

CORREIO NORTE

Ascom Amapá



A atividade, uma parceria entre a Secretaria de Turismo

Amapá incentiva turismo com ações educativas

O governo do Amapá realiza, a partir desta terça-feira (9), uma força-tarefa voltada ao fortalecimento do turismo. A atividade, uma parceria entre a Secretaria de Estado do Turismo (Setur) e o Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-AP), tem como foco a orientação sobre o Cadastro Nacional de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) e ações educativas para regularização de empreendimentos.

A adesão ao Cadastur permite que os produtores passem a ofertar serviços de forma legalizada, como trilhas, vivências agroecológicas, hospedagem rural e experiências gastronômicas, agregando valor à produção e ampliando as fontes de renda no campo.

Atendimento psicológico

O serviço de Psicologia do Núcleo de Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista (Natea) da Policlínica Carajás Miguel Chamon, em Marabá, no sudeste do Pará, realizou mais de 3.500 atendimentos entre abril de 2025 e maio de 2026. O acompanhamento contribui para o desenvolvimento emocional, social e comportamental das crianças com autismo, e oferece suporte e orientação às famílias ao longo do processo terapêutico.

Ascom RO



A premiação destaca ações de segurança jurídica

Regularização fundiária em Rondônia

O trabalho de regularização fundiária desenvolvido pelo governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado de Patrimônio e Regularização Fundiária (Sepat) alcançou mais um importante reconhecimento nacional. Na terça-feira (9), em Brasília, o estado foi agraciado com o Certificado de Menção Honrosa do Prêmio Solo Seguro 2025/2026, instituído pela Corregedoria Nacional de Justiça (CNJ), em reconhecimento à implantação do Modelo Integrado de Regularização Fundiária Rural por Meio de Cooperação Interinstitucional no Estado de Rondônia.

Ação da polícia em Tocantins

A Polícia Civil do Tocantins, por meio da Divisão Especializada de Repressão à Corrupção (Decor), deu cumprimento, na quarta-feira, 10, a dois mandados de prisão preventiva expedidos pela 1ª Vara Regional das Garantias da Comarca de Palmas, no âmbito das investigações decorrentes da Operação Falsa Emergência, deflagrada no último dia 21 de maio.

Fórum

Equipes do governo do Acre participam do 11º Fórum Nacional da Rede de Parcerias, Transferências e Compras Públicas, que começou nesta terça-feira, 9, e prossegue até hoje no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O evento é promovido pelo Ministério da Gestão e da Inovação (MGI)

Programa

Nos dias 13 e 14 de junho, Cabixi recebe mais uma edição do Rondônia Cidadã. Promovido pelo governo estadual, por meio da Seas, o programa reunirá em um só local serviços gratuitos de emissão de documentos, orientações, atendimentos de saúde, ampliando o acesso da população à cidadania.

Prevenção

Com investimento superior a R\$ 25 milhões, o Tocantins intensifica a preparação para a estiagem. Mais de 600 candidatos a brigadistas participaram do Teste de Aptidão, etapa do Plano Integrado de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais 2025/2026. As ações ajudaram a reduzir em 38,3% a área queimada.

Inscrição

As inscrições para pequenos empreendedores que queiram comercializar seus produtos na Feira Solidária do Arraial Cultural foram iniciadas na última segunda-feira, 8, pelo governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo, e prosseguem abertas. As vagas são destinadas aos segmentos de alimentação.

Doação

O Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá intensifica, durante o mês de junho, a campanha Junho Vermelho, movimento nacional que busca conscientizar a população sobre a importância da doação voluntária de sangue e fortalecer os estoques para atender pacientes da rede pública de saúde.

Produção

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Cultura, tem apoiado a distribuição de alimentos da agricultura familiar destinados à alimentação escolar em Sena Madureira. A ação conta com a participação da Associação Coração Menino de Jesus.

Ascom Pará



A divisa entre os dois Estados foi demarcada ainda em 1922

STF reafirma limites territoriais do Pará

Corte descarta perda de área para Mato Grosso

O Supremo Tribunal Federal (STF) reafirmou nesta quarta-feira (10), em audiência realizada em Brasília (DF), que o Pará não perderá qualquer parcela de seu território para o Mato Grosso. A definição, segundo a Corte, já foi consolidada em decisões anteriores e transitou em julgado. O encontro, convocado pelo ministro Flávio Dino, também abriu espaço para a construção de um acordo de cooperação entre os dois estados com foco na melhoria da prestação de serviços públicos à população que vive na região de divisa.

Participaram da audiência a governadora do Pará, Hana Ghassan, o governador em exercício de Mato Grosso, Otaviano Pivetta, o subprocurador-geral da República, Paulo Jacobina, além de parlamentares, prefeitos e representantes de órgãos públicos.

Durante a reunião, Hana Ghassan ressaltou que a principal conclusão do encontro foi a confirmação de que o território paraense permanece inalterado. Segundo ela, o debate deve avançar para temas que impactam diretamente a vida da população local.

“O que ficou claro dessa audiência é que nenhum palmo de terra do Pará será perdido e que, por se tratar de uma área de divisa, outros temas devem ser dialogados entre os estados para atender a população como um todo”, afirmou. A governadora

também destacou que a segurança jurídica proporcionada pelas decisões do STF é fundamental para garantir a continuidade dos investimentos públicos e privados realizados no estado. Ela lembrou que obras de infraestrutura executadas nos últimos anos têm fortalecido a integração regional, estimulado a economia e criado condições para o desenvolvimento sustentável em diferentes regiões paraenses.

Hana defendeu ainda que qualquer discussão relacionada à implementação da decisão judicial respeite os limites territoriais já definidos pela Suprema Corte. Para ela, a manutenção desse entendimento assegura estabilidade jurídica, preserva investimentos e oferece tranquilidade aos produtores da região. Ao conduzir a audiência, o ministro Flávio Dino afirmou que a discussão sobre a divisa não deve se restringir ao traçado territorial. Segundo ele, questões como saúde, educação, logística, regularização fundiária e tributação exigem soluções compartilhadas entre os governos estaduais. “Nós precisamos caminhar na direção correta, que é debater a questão técnica e também as questões relacionadas à prestação de serviços essenciais aos cidadãos”, declarou o ministro. Dino também sinalizou a possibilidade de formalização de mecanismos de cooperação entre Pará e Mato Grosso para ampliar a oferta de serviços públicos.